

Convocatória

Congresso internacional

«A Companhia de Jesus nas missões da Cochinchina e do Tun  
Kim em terras do Vietname: séculos XVII e XVIII»

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa  
Auditório 1

14, 15 e 16 Dezembro 2015

Organização: CHAM (Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar) e  
Revista Brotéria

+++++

Comemoram-se em 2015, 500 anos de amizade entre os povos de Portugal e do Vietname. Se os primeiros 100 anos foram de contactos marcados pelo ritmo das monções, ao sabor das vicissitudes das viagens e com objectivos comerciais, nos séculos seguintes assistiu-se a um maior estreitamento de relações. Graças à aprendizagem da língua falada pelos antepassados dos Vietnamitas, por parte de alguns Portugueses, foi possível estabelecer acordos diplomáticos. Os Jesuítas portugueses, em terras dos Nguyễn desde 1615 e na corte dos Trinh sobretudo a partir de 1630, tiveram um papel fundamental nesse estreitamento de relações bilaterais.

Sob a égide do Padroado do Rei de Portugal no Oriente, e a pedido do Vice-rei da Índia, enviou a Companhia de Jesus os padres Diogo Carvalho e Francesco Buzomi do colégio de Macau, para fundarem a 1ª missão na Cochinchina, em 1615. Em Dezembro de 1616, o padre Francisco de Pina iria reunir-se ao grupo e foi o primeiro a aprender a língua da terra, a servir de intérprete e a iniciar um sistema de transcrição fonética que facilitaria a aprendizagem aos missionários recém-chegados, todos falantes de português.

A Companhia de Jesus iniciou portanto, há quatro séculos, a evangelização dos povos do Vietname. Curiosamente o último padre jesuíta a sair do território vietnamita – João de Loureiro - era português e não obedeceu à ordem do Marquês de Pombal para regressar, permanecendo na Cochinchina, mesmo após a extinção pelo Papa desta ordem religiosa.

Pretendemos homenagear também neste ano de comemorações os Jesuítas que nestas duas missões tiveram um papel preponderante.

Convidam-se os académicos e os investigadores nas áreas da História, do Direito Canónico, da Linguística, da Ciência em geral e da Arte para enviarem propostas para comunicações de 25 minutos relacionadas com os seguintes tópicos:

- Biografias de jesuítas de ambas as missões
- Estudos relacionados com o trabalho científico de missionários da Cochinchina ou do Tun Kim (a título de exemplo citamos alguns nomes: Giuliano Baldinotti, Christoforo Borri, Pero Marques, Xavier Monteiro, João de Loureiro...)
- Estudos relacionados com o trabalho linguístico desenvolvido pelos Jesuítas na Cochinchina e no Tun Kim (transcrição fonética, “Arte da Língua”, dicionários)
- As traduções em escrita *nôm*
- Estudos sobre o conflito entre o Padroado e a *Propaganda Fide* relativo a estas duas missões.
- A arte (escultura, gravura, xilogravura) ao serviço da missão
- A poesia, o teatro e a “nova literatura” de cariz apologético para a evangelização destas missões.

Os resumos deverão conter também o nome do autor, instituição a que pertence, endereço electrónico e biografia sumária além do título da comunicação.

#### Línguas de comunicação:

A principal língua do colóquio é o Português, mas aceitam-se comunicações em Francês e Inglês.

#### Calendário:

Deverão ser enviadas propostas até 30 de Setembro (resumo de cerca de 300 palavras).

Confirmação durante a 1ª quinzena de Outubro.

Prevista publicação das comunicações, após submissão a arbitragem científica.

Programa definitivo: 2ª quinzena de Outubro

Contactos: Isabel Augusta Tavares Mourão (CHAM) e Padre António Júlio Trigueiros S.J. (Brotéria)

[coloquiocochinchina@gmail.com](mailto:coloquiocochinchina@gmail.com)